

Quem se prepara, não para.

# Engenharia de Software

2º período

Professora: Michelle Hanne

## Projeto de Interface Homem-Máquina



É a disciplina relacionada com o desenho, avaliação e implementação de sistemas informáticos interativos para o uso de seres humanos, e com o estudo dos fenômenos mais importantes com os que está relacionado.[Special Interest Group in Computer Human Interaction-ACM,1992]

## Projeto de Interface Homem-Máquina



• Os computadores se encontram em muitas formas.

<u>Objetivo:</u> produzir sistemas computacionais usáveis, seguros e funcionais. Desenvolver e melhorar a segurança, utilidade, efetividade e usabilidade desses sistemas.

## **IHM - Histórico**



**Primeiros programas**: "batch", sem interface (MS-DOS)

Passado: Interfaces do tipo textual Linhas e telas de caracteres

**Presente:** Interfaces gráficas. Novos dispositivos são envolvidos, dia a dia.

- Auxílio de multimídias
- Novos dispositivos são envolvidos, dia a dia Auxílio de multimídias

**Futuro:** Ambientes virtuais Uso da palavra e dos gestos Inteligência Artificial

#### **IHM - Histórico**



- Manipulação direta de objetos gráficos:
- 1963. IVAN SUTHERLAND. O sistema SketchPad suportava a manipulação de objetos gráficos mediante um lápis óptico, permitindo apanhar os objetos, movê-los e mudar-lhes o tamanho. Foi produzido nos laboratórios Lincoln com o suporte das forças aéreas.



## IHM – Histórico – Softwares Gráficos



#### 1963. IVAN SUTHERLAND. A

grande maioria da tecnologia atual que utilizam os programas gráficos, foi demonstrada o 1963 por SUTHERLAND no sistema Sketchpad. 1985. DIGITAL RESEARCH, Inc. GEM Draw 1.0. Programa de desenho Vectorial com fontes de Mapa de Bits. Podia abrir duas janelas e realizar "drag & drop" entre elas.

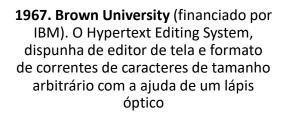


1975. WILLIAM NEWMAN, Xerox PARC's. O Markup de WILLIAM NEWMAN foi o primeiro programa de desenho geria linhas e curvas.

# IHM – Histórico – Edição e Processamento Newton Quem se prepara, não para. de Textos

1962. ENGELBART, Stanford Research Lab. Implementou-se um processador de textos com Word wrap automático, procurar e substituir, macros definidas pelo usuário, scroll e comandos para mover, copiar e apagar caracteres, palavras ou blocos de texto.

Primeiros anos 1990. Vários processadores de texto foram populares em meios PC entre os que cabe destacar o "Word Star", o "MS-Word" –o precursor do em maior medida utilizado hoje em dia.



#### IHM – Histórico - Planilha



Planilha: 1977-1978. Em Harward Business School. Estes estudantes realizaram a primeira planilha da história. Chamava-se VisiCalc e foi desenvolvida para o Apple II.





"Uma interface é uma superfície de contacto que reflete as propriedades físicas das partes que interagem, as funções a serem executadas e o balanço entre poder e controle". (Lauren,1993)

"Um componente de software que mapeia as ações do usuário em solicitações do sistema e apresenta os resultados obtidos, servindo como meio de comunicação."



É o canal de comunicação entre o homem e o computador, através do qual interagem, visando atingir um objetivo comum.

É parte de um sistema computacional com a qual uma pessoa entra em contato físico, perceptual e conceitualmente. [Moran, 1981]



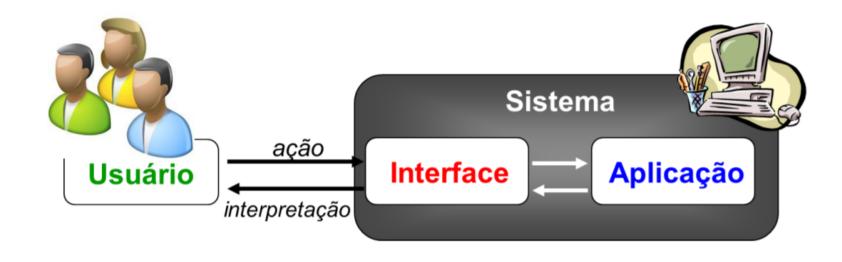
Exemplos de interfaces







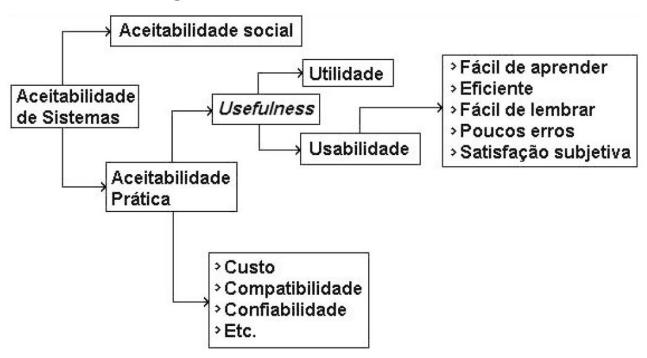




#### IHM – Atributos da Aceitabilidade



Figura 14 - Atributos da aceitabilidade de um sistema



Fonte: ROCHA; BARANAUSKAS, 2000.

## Análise e projeto de interfaces



Segundo Pressman (2016), a análise e o projeto de interfaces contam com quatro modelos distintos para apoiar esse processo. São eles:

- Modelo de usuário: visa estabelecer o perfil dos usuários finais do sistema.
- Modelo de projeto ou modelo do designer: refere-se aos conceitos que o designer (projetista) ou engenheiro de software tem em sua mente sobre o sistema. É criado a partir das informações capturadas dos usuários.
- Modelo mental do usuário: também é conhecido como percepção do sistema.
- Modelo de implementação ou imagem do sistema: refere-se à imagem construída do sistema computacional em conjunto com livros, manuais, arquivos de ajuda, entre outras informações de apoio. A imagem do sistema é formada pelo layout (aparência física) e a forma como o sistema responde.



O processo de projeto de interfaces do usuário é iterativo; portanto, pode ser utilizado um modelo espiral existente nos métodos tradicionais. O processo de análise e projeto de interfaces do usuário possui quatro atividades:

- análise e modelagem de interfaces
- projeto de interfaces
- construção de interfaces
- validação de interfaces



À medida que aumenta o número de dispositivos móveis, faz-se necessário evoluir o projeto de interface do usuário. Essa evolução acarreta em quatro questões de projeto comumente empregadas:

- **Tempo de resposta** possui duas características: duração e variabilidade.
- **Recursos de ajuda** esse recurso deve ser acessado sempre que solicitado pelo usuário e sem ele ter a necessidade de abandonar a interface.
- Tratamento de erros toda mensagem de erro ou alertas direcionadas aos usuários devem apresentar
- De forma clara e objetivo, seguindo um passo a passo.
- Atribuição de nomes a comandos e menus o uso de comandos digitados era o meio mais comum de interação entre usuários e software.



Acessibilidade significa proporcionar flexibilidade para acomodar às necessidades da cada usuário e a suas preferências e/ou limitações.

# Princípios Fundamentais para o desenvolvimento de Interfaces

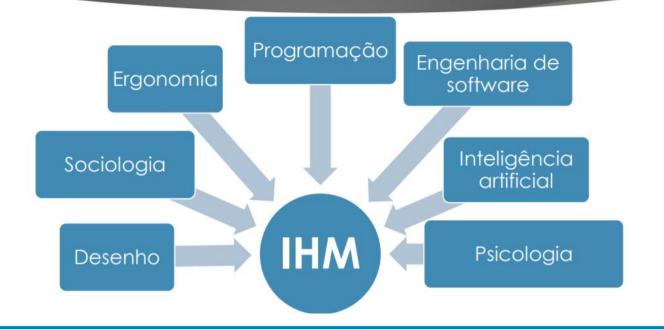


Pressman (2016) para contemplar as restrições físicas impostas pelos dispositivos móveis e, consequentemente, gerir uma melhor usabilidade. Alguns desses princípios são:

- Antecipação
- Comunicação
- Consistência
- Autonomia controlada
- Eficiência
- Flexibilidade
- Foco
- Redução da latência
- Facilidade de aprendizagem
- Legibilidade
- Acompanhar o estado da interação



Disciplinas relacionadas com a IHM





#### Usabilidade

Medida na que um produto se pode usar por determinados usuários para conseguir objectivos específicos com efectividade, eficiência e satisfação num contexto de uso especificado.

ISO 9241-11

#### Acessibilidade

Permitir que as pessoas possam utilizar o seu sistema sem se preocupar com a dificuldade que elas possuem.

## Referências



PFLEEGER, S. L. **Engenharia de software**: teoria e prática. Belo Horizonte:

Prentice Hall, 2004.

PRESSMAN, Roger S. MAXIM, Bruce R. Engenharia de Software - Uma Abordagem Profissional. 8.ed. Porto Alegre: Amgh Editora, 2016. 968p. ISBN 9788580555332. SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 8.ed. São Paulo: A. Wesley publishing company, 2010.